

Toyota Caetano Portugal, S.A.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: Toyota Caetano Portugal, SA.

Sede: ___ Av. Vasco da Gama, 1410 4430-956 Vila Nova de Gaia

NIPC: 500 239 037

Período de referência:

Valores de referência em Euros



1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/ 01 /2008 Fim: 31/ 03 /2008

Rubricas do Balanço	Individual		
	31-03-2008	31-03-2007	Var. (%)
	(POC)	(POC)	
ACTIVO	287.582.421	244.306.678	17,7%
Imobilizado (líquido)	96.612.540	76.866.777	25,7%
Imobilizações incorpóreas	325.199	181.414	79,3%
Imobilizações corpóreas	48.921.216	47.309.240	3,4%
Investimentos financeiros	47.366.125	29.376.123	61,2%
Dívidas de terceiros (líquido)	92.786.302	91.649.266	1,2%
Médio e longo prazo	1.124.374	2.498.141	-55,0%
Curto prazo	91.661.928	89.151.125	2,8%
CAPITAL PRÓPRIO	112.243.808	109.263.161	2,7%
Valor do Capital social	35.000.000	35.000.000	0,0%
<i>Nº acções ordinárias</i>	35.000.000	35.000.000	0,0%
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias			
<i>Nº acções com voto</i>			
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
Interesses Minoritários			
PASSIVO	175.338.613	135.043.517	29,8%
Provisões para riscos e encargos	2.596.546	4.553.043	-43,0%
Dívidas a terceiros	158.228.592	118.540.773	33,5%
Médio e longo prazo	3.282.617		
Curto prazo	154.945.975	118.540.773	30,7%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	287.582.421	244.306.678	17,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	112.243.808	109.263.161	2,7%
TOTAL DO PASSIVO	175.338.613	135.043.517	29,8%

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	31-03-2008	31-03-2007	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	108.182.212	100.078.684	8,1%
Varição da produção	4.145.602	1.092.343	279,5%
CMVMC e dos Serviços prestados	105.915.785	81.910.032	29,3%
Resultados brutos	6.412.029	19.260.995	-66,7%
Resultados operacionais	2.774.954	3.012.520	-7,9%
Resultados Financeiros (líquido)	-1.137.525	-781.611	45,5%
Resultados correntes	1.637.428	2.230.909	-26,6%
Resultados extraordinários	426.685	548.607	-22,2%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	546.990	736.572	-25,7%
Interesses Minoritários			
Resultado líquido ao trimestre	1.517.123	2.042.944	-25,7%
Resultado líquido ao trimestre por acção	0,04	0,06	-33,3%
Autofinanciamento ⁽³⁾	3.496.401	3.715.202	-5,9%

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente

ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

Toyota Caetano Portugal, S.A.

CONTAS INDIVIDUAIS

Tentando sintetizar a actividade desenvolvida neste 1º trimestre de 2008, gostaríamos de focar o seguinte:

1) Evolução da actividade das marcas Toyota e Lexus e seus reflexos nas demonstrações financeiras reportadas

O 1º trimestre de 2008 assistiu a um crescimento do mercado automóvel total de 4,2% ainda que em nosso entender este facto careça de uma análise mais profunda nomeadamente no que aos negócios "rent-a-car" respeita.

Por sua vez as marcas que representamos puderam no mesmo período crescer 5,7%, pese embora o exercício em curso corresponder a um enorme desafio face à inexistência de novos modelos a comercializar.

Matrículas	1º Trimestre 2008	1º Trimestre 2007	Varição	%
Mercado Total	71.029	68.140	2.889	4,2
Toyota + Lexus	4.633	4.384	249	5,7

Consequência do atrás referido a quota de mercado da Toyota estabilizou nos 6,4%, perspectivando-se como difícil a sua subida durante o corrente ano.

Por sua vez o esforço para a manutenção/crescimento da imagem da marca no nosso País, obriga-nos a investimentos de marketing que de alguma forma afectam os resultados operacionais do período.

2) Impacto da crise económica global e do mercado financeiro em particular.

As subidas, verificadas em 2007, das taxas bancárias de referência, (tentativa do ECB de controle das tendências inflacionistas) aliadas aos reflexos da crise do sub-prime (falta de liquidez bancária) geraram uma conjuntura deveras complicada para todos os agregados familiares e como consequência para os agentes económicos.

Embora dispondo de "armas" para tentar contrariar a tendência da alta do custo do dinheiro não foi integralmente possível neutralizar o seu impacto justificando-se assim o crescimento dos custos financeiros reportados, e a consequente quebra nos resultados líquidos ao trimestre.

Gostaríamos, em termos de perspectivas de afirmar que o exercício de 2008, pesem embora todos os condicionalismos acima apontados, apresentará algum crescimento na nossa actividade global ainda que em termos económico-financeiros os resultados projectados apontem para uma ligeira quebra face a 2007.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dra. Maria Angelina Caetano Ramos - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.